



LUTA METALÚRGICA



Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Divinópolis, Lagoa da Prata, Nova Serrana, São Gonçalo do Pará, Carmo Mata, Carmo do Cajuru e Itapeçerica - ANO I - Nº 10 - NOVEMBRO / 2008

. CAMPANHA SALARIAL 2009 .



MOBILIZAÇÃO DOS METALÚRGICOS É A MAIOR DOS ÚLTIMOS ANOS

Em reunião patrões se negam a fazer proposta decente.
Sindicato convoca trabalhadores a preparar a greve.

Na última reunião de negociação entre a diretoria do Sindicato e a bancada patronal, dia 29/10/09, mais uma vez os patrões fizeram uma proposta ridícula aos trabalhadores.

A proposta patronal é apenas o INPC.

A próxima reunião com a patronal ficou para 13/11, às 09:00 horas.

Diante de tamanha intransigência só nos resta preparar a greve

A diretoria do Sindicato imediatamente recusou esta proposta e reafirmou as reivindicações dos trabalhadores.

Companheiros no dia 29/10/08 as 11:30 horas tivemos uma rodada de negociação com a patronal, sendo que as propostas estão muito longe da realidade, devido a defasagem de nosso salário, veja a proposta da, gerdau, INPC seco, sem abono, é ou não é uma vergonha para uma empresa do porte da mesma, praticamente em todo o estado já se fechou acordo com reajustes mais auto, mais não é novidade para nós trabalhadores, pois todo ano é a mesma choradeira, vamos ter que mudar está data base estudando um mês mais adequado.

Companheiros, temos que ficarmos atentos, pois a produção da gerdau deste ano já é praticamente a mesma do ano anterior, até outubro, isto você mesmo pode avaliar, pois tem conhecimento do dia a dia da empresa

Agora estamos convocando os trabalhadores de todas as empresas para definir os rumos da nossa Campanha Salarial.

Vamos propor a aprovação do Estado de Greve em todas as empresas.

Por isso, é fundamental que os companheiros participem das assembléias. É hora de acelerar nossa mobilização e fortalecer nossa união dentro e fora das empresas.

É hora de conversar com o companheiro ao lado e de estar todo mundo preparado para a luta.

Portanto, companheiros, mão à obra e força total.

companheiros no setor de fundição, reparação de veículos, retífica e eletro letrônica, a situação também não é diferente, a patronal como sempre, aquela choradeira dizendo de que não tem condições de dar mais do que o INPC, sendo que no passado e até mesmo nos dias de hoje eles estão ganhado muito dinheiro o setor também está produzindo normal, companheiros somente a nossa união pode mudar está situação.



A NOSSA FORÇA É A NOSSA UNIÃO!



A pressão tá aumentando!

Junto com o Sindicato na luta por aumento real, 36 horas, manutenção dos direitos e contra o banco de horas.



FIENG regional, discriminou por completo o

nosso companheiro, Antonio Evangelista Dias {quaty}, e ainda mais disse que se o mesmo for sentar na mesa de negociação o mesmo não vai sentar para negociar, perguntamos onde está a democracia e a ética profissional deste representante?, pois vivemos num país democrático e livre.

Notícias de interesse dos trabalhadores

Redução da jornada de trabalho pode ser votada na Câmara ainda este ano.
Após ser aprovada em todas as Comissões da Câmara dos Deputados e do Senado o Projeto de Lei que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais pode ser votado ainda este ano. Precisamos de intensificar a nossa campanha pela redução da jornada. Converse com os colegas de trabalho, escolas, igrejas e locais de moradia. A redução da jornada vai beneficiar todos os trabalhadores. E claro, sem redução de salários ou

Pressão pelo fim do Fator Previdenciário aumenta na sociedade

Mesmo após o vergonhoso acordo entre CUT e governo que prejudica aposentados e pensionistas, a luta pelo fim do fator previdenciário não acabou. A cada dia cresce a pressão pela aprovação dos projetos que beneficiam os aposentados e que se encontram parados na Câmara.

no dia 29/10/2009, as 11:30 horas, era para termos uma rodada de negociação com todos os setores metalurgicos menos gusa, mas o que aconteceu foi um total desrespeito dos representantes da patronal, pois além de não fazer nem uma proposta, o representante do setor de fundição, reparação de veiculo e eletro eletrônico e também representante da

FIENG regional, discriminou por completo o

nosso companheiro, Antonio Evangelista Dias {quaty}, e ainda

mais disse que se o mesmo for sentar na mesa de negociação o mesmo não vai sentar para negociar, perguntamos onde está a democracia e a ética profissional deste representante?, pois vivemos num país democrático e livre.

GREVES, GREVES E MAIS GREVES...

Depois de trabalhadores dos correios e bancários, agora é a vez dos trabalhadores da Petrobrás também cruzarem os braços. A categoria pode paralisar a produção de gasolina, óleo diesel e diversos derivados de petróleo caso a empresa continue intransigente. É, parece que vamos ter muitas greves ainda este ano.

Tropas brasileiras continuam no Haiti

O governo brasileiro e a ONU renovaram a presença das tropas de invasão ao Haiti por mais um ano. As tropas brasileiras são extremamente odiadas pela população haitiana e estão sendo acusadas de promoverem massacres, estupros e todo tipo de abusos contra a população. Recentemente, reprimiram uma greve dos trabalhadores textéis pelo aumento do salário mínimo. O papel das tropas da ONU, e brasileiras no Haiti é de cumprir o papel de «capitães do mato». Os salários do haiti são um dos menores do mundo.

Metalúrgicos de todo o país conquistaram aumento real

Todo esse papo de crise econômica não impediu que os metalúrgicos de todo o país conquistassem aumento real nos salários, abonos e garantia dos direitos.

Mas não foi fácil. A vitória se

deu na luta dos companheiros que obrigaram os patrões a cederem e atender as reivindicações.

Isso é mais uma prova de que a luta vale a pena. Confira abaixo as conquistas dos metalúrgicos em todo o país.

Metalúrgicos de Itajubá

10,7% de reajuste

Vale compras no valor de **R\$ 150,00**

*O reajuste significa **7,04%** de inflação + **3,42%** de aumento real. Além da garantia de todos os direitos.*

Metalúrgicos de Várzea da Palma

11% de reajuste salarial linear para todos;
PISO DE R\$570,00 (reajustado em **17,77%**);
Abono de R\$360,00
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos de São José dos Campos (SP)

11% de reajuste salarial linear para todos;
Abonos que variam entre **R\$ 400,00 a R\$ 1.450,00**, de acordo com o tamanho da empresa;
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos de Campinas (SP)

11% de reajuste salarial linear para a maioria das empresas;
Abonos que variam entre **R\$ 400,00 a R\$ 1.450,00**, de acordo com o tamanho da empresa;
e **REAJUSTE DE 14,57%** para empresas que não deram abono;
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos das autopeças em Betim

11% de reajuste salarial linear para todos os trabalhadores;
Abonos de R\$ 700,00
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Como podemos ver a choradeira da patronal não faz o menor sentido, pois, o que estamos negociando é sobre o que já produzimos o ano todo. E não tem nada a ver com a crise.